

Sarney diz a soviéticos que no Brasil democracia não pode ser limitada

MOSCOU — Em entrevista ao poeta Evgueni Ievtuschenko, publicada esta semana na revista soviética "Ogoniok", o Presidente José Sarney afirmou que para o Brasil o conceito de democracia não pode ser limitado apenas aos aspectos político-institucionais, devendo estender-se também às estruturas sócio-econômicas. Divulgado no último número da revista, o pronunciamento de Sarney versou sobre os problemas da democracia no Brasil e a política externa.

Depois de ter lembrado que após 21 anos de governo autoritário o País que dirige entrou numa era de democracia, disse o Presidente:

— A democratização do desenvolvimento econômico e do mecanismo de distribuição dos bens materiais não é um processo fácil, pois a nova democracia herdou grandes dificuldades do passado que provocaram aquilo que agora pode ser considerado como a maior dívida do País, a dívida perante os seus cidadãos mais pobres.

José Sarney afirmou em seguida que a liberdade política no Brasil abrange agora todos os setores da vida. E acrescentou:

— O Congresso funciona e multiplicaram-se as formas de participação da sociedade na vida política. Uma das consequências diretas da ampla participação popular é a opção clara do Go-

verno pelas medidas tendentes ao reinício do crescimento econômico e à garantia de uma distribuição eficaz das riquezas.

Maios adiante, Sarney disse, em resposta a uma pergunta, que as ações do Brasil na política externa visam igualmente a garantir o reforço econômico do País em conformidade com as suas necessidades sociais.

— Existem muitas dificuldades, entre elas a inflação e a dívida externa — completou.

Ainda respondendo a uma pergunta do poeta soviético, o Presidente ressaltou que a voz do Brasil se faz sempre ouvir no coro mundial que apela à formação de uma consciência antinuclear.

— O Brasil, país em vias de desenvolvimento, sente vivamente as consequências do desvio de gigantescos recursos para a corrida armamentista, embora estes possam ser orientados para o progresso dos países mais subdesenvolvidos — disse.

Sarney, avaliando as perspectivas do desenvolvimento das relações soviético-brasileiras, acentuou que o Brasil e a União Soviética, baseando essas relações no espírito de confiança e respeito mútuo, podem contribuir de maneira muito eficaz para o aperfeiçoamento dos laços internacionais.